

ANA CARLA FONSECA E ALEJANDRO CASTAÑÉ

# Turquia – muito (mas muito) além do lugar comum

Postado em 13 de outubro de 2016



---

Mais do que um país único, a Turquia é um verdadeiro dois em um. Cobiçada pela Ásia, cortejada pela Europa e ponte entre ambas, a nação se converteu há muito em parada obrigatória para turistas das mais diversas predileções. Apaixonado por arqueologia, história e, enfim, por um passado que tanto explica o presente? Bem-vindo ao time dos deslumbrados com Éfeso, Troia, Lídia, Pérgamo e outras tantas pérolas que nos fazem pensar que nossos ancestrais eram muito mais sabidos do que nós. Fissurado por lugares mágicos, místicos, surpreendentes? Prepara-se para tirar longas férias ou, na falta delas, para escolher entre voar de balão sobre uma estonteante Capadócia ou se deixar acariciar pelas águas termais de Pamukkale, o castelo de algodão formado por piscinas naturalmente recobertas por calcáreo.

Adepto do turismo religioso? Da Mesquita Azul aos templos sufis, este é seu lugar. Em busca de natureza? Das montanhas recobertas por papoulas às praias de água, claro, turquesa, contrate mais espaço para guardar as fotos que tirará às centenas. Guloso inveterado? É melhor já se inscrever na academia para a volta, mas tenha a certeza de que cada caloria valerá de sobra as horas que passará na esteira.

Nos bastidores disso tudo, porém, há uma Turquia ausente dos blogs de turismo. São várias as iniciativas que estimulam a criatividade, valorizam a diversidade cultural e criam as bases para uma nova economia. Uma das mais inspiradoras é voltada a áreas próximas a sítios arqueológicos. Proibidas de operar com indústrias (devido ao estrago que a poluição causaria no patrimônio construído) e historicamente formadas por povos de cultura abundante e dinheiro escasso, muitas dessas regiões se tornaram polos de expulsão de mão de obra para as grandes cidades. Resultado: esfacelamento social, perda cultural e despovoamento, em um processo que remete ao de várias de nossas pequenas cidades – do interior de São Paulo ao Cariri, das comunidades amazônicas aos caiçaras de Santa Catarina.

Na Turquia, o Ministério do Turismo estimula há anos pequenos empreendimentos baseados em ofícios tradicionais da cultura local – como cerâmica, tapeçaria e artesanato em geral -, arcando com custos de água e luz e bancando os encargos trabalhistas dos funcionários contratados. Afinal, com a formalização, as pessoas não apenas permanecem em suas comunidades, recebendo salários que são aplicados localmente, como retomam as rédeas de sua cidadania em sentido pleno – da autoestima à voz ativa.

Outras iniciativas vêm do setor privado. Cientes de que a transformação de um país depende de educação não apenas em quantidade, mas com qualidade, vários empresários de grandes fortunas têm investido em escolas – das básicas às universidades -, capazes de deixar grandes polos acadêmicos do mundo sem fôlego. São bastiões de democracia, que esperamos continuem por muito tempo. No Brasil, um de seus pilares é o Centro Cultural Brasil-Turquia, atuante em várias cidades e com programação que desperta novos e fascinantes olhares sobre um país cujo povo merece o respeito, não somente de seus dirigentes, mas do mundo.

Se quiser ver esses e outros projetos enquanto não visita a Turquia ao vivo e em cores, gravamos vários deles em pequenos vídeos, disponíveis em : <http://garimpodesolucoes.com.br/o-que-fazemos/pepitas-criativas>

\*Sócios-diretores da *Garimpo de Soluções – economia, cultura & desenvolvimento*